



fragmentos de
sonhos

POEMAS
PARA LÚCIA



MOMENTOS

**Páginas da vida arrancadas pelo tempo
vem amor o tempo não espera
é como se a vida tivesse apenas inverno
e não houvesse Primavera
e o universo fosse um erro tamanho
nada mais que uma dor maior
quem sabe um engano
quantas vezes Amor
silencio teus sentimentos
e os sufoco com um grito
quantas vezes procuro
o teu olhar no céu infinito
surgis-te tal qual como estrela da manhã
que apaga a noite de forma serena e calma
e agora vives em mim
como o mais belo de minha alma**

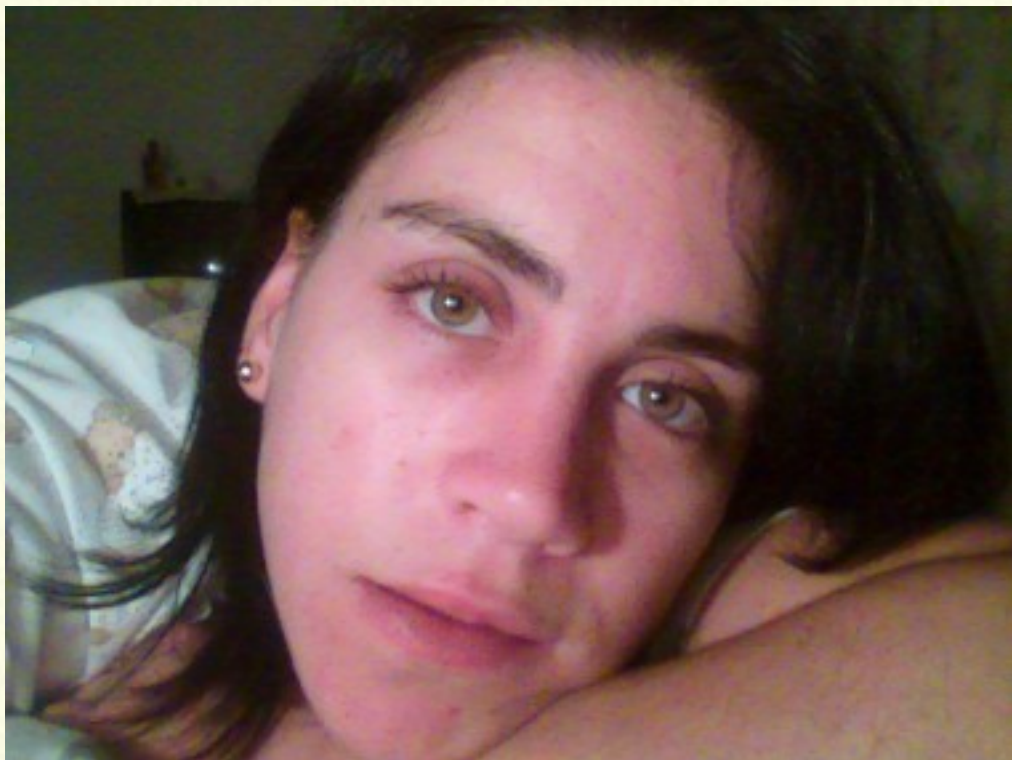


**Falo de ti às pedras das estradas,
E ao sol que é louro como o teu olhar,
Falo ao rio, que desdobra a faiscar
Vestidos de princesas e de fadas
Falo às gaivotas de asas desdobradas
Lembrando lenços brancos a acenar
E aos mastros que apunham o lua
Na solidão das noites consteladas
Digo os anseios, os sonhos, os desejos
Donde a tua alma, tonta de vitória
Levanta ao céu a torre dos meus beijos
E os meus gritos de amor,
cruzando o espaço
, Sobre os brocados fúlgidos da glória
, São astros que me tombam do regaço**



**Horas profundas, lentas e caladas
Feitas de beijos rubros e ardentes,
De noites de volúpia, noites quentes
Onde há risos de virgens desmaiadas..
. Oiço olaias em flor às gargalhadas..
. Tombam astros em fogo, astros dementes
E do luar os beijos languescentes
São pedaços de prata p'las estradas..
. Os meus lábios são brancos como lagos..
. Os meus braços são leves como afagos, Vestiu-os
o luar de sedas puras
... Sou chama e neve e branca e mist'riosa..
. E sou, talvez, na noite voluptuosa, Ó meu Poeta, o
beijo que procuras!**

Minh'alma, de sonhar-te, anda perdida. Meus olhos andam cegos de te ver. Não és sequer razão do meu viver Pois que tu és já toda a minha vida! Não vejo nada assim enlouquecida... Passo no mundo, meu Amor, a ler No mist'rioso livro do teu ser A mesma história tantas vezes lida!... "Tudo no mundo é frágil, tudo passa... Quando me dizem isto, toda a graça Duma boca divina fala em mim! E, olhos postos em ti, digo de rastros: "Ah! podem voar mundos, morrer astros, Que tu és como Deus: princípio e fim!..."



**Manto de seda azul, o céu reflete Quanta alegria na
minha alma vai! Tenho os meus lábios úmidos:
tomai A flor e o mel que a vida nos promete!
Sinfonia de luz meu corpo não repete O ritmo e a
cor dum mesmo desejo... olhai! Iguala o sol que
sempre às ondas cai, Sem que a visão dos poentes
se complete! Meus pequeninos seios cor-de-rosa,
Se os roça ou prende a tua mão nervosa, Têm a
firmeza elástica dos gamos... Para os teus beijos,
sensual, flori! E amendoeira em flor, só ofereço os
ramos, Só me exalto e sou lindo para ti!**

